



ACHOCOLATADO EM PÓ: LATA DE AÇO E POTE DE POLIETILENO



EMBALAGENS DE ACHOCOLATADOS

AValiação DO CICLO DE VIDA

Atualmente, muito tem se falado sobre a redução do impacto ambiental da produção e do descarte de embalagens.

Neste estudo de Avaliação de Ciclo de Vida, comparamos duas alternativas de embalagem rígida para achocolatado em pó: o pote de polietileno e a lata de aço. Ambas devem garantir a integridade do conteúdo até o consumo total.

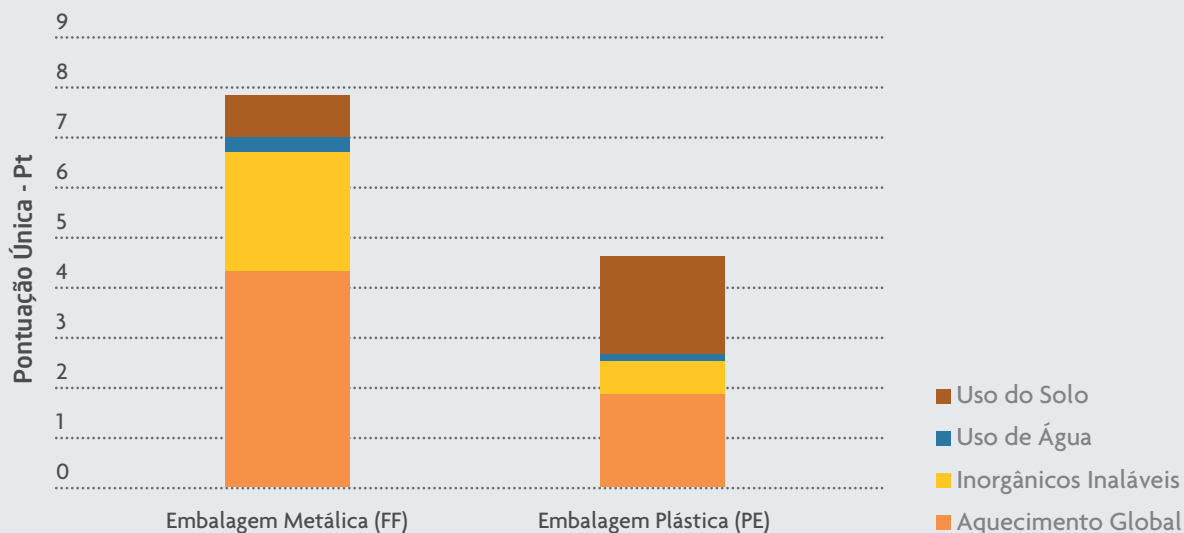


IMPACTO AMBIENTAL

O gráfico mostra dados comparativos de impacto ambiental entre as duas embalagens em 11 categorias. A comparação é apresentada através de um indicador único, método desenvolvido para ponderar os dados obtidos de estudos de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), traduzindo a priorização dadas às diferentes categorias de impactos ambientais e permitindo a visualização do impacto ambiental total do produto, em pontuação única (Pt).



INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE



LATA DE AÇO

+Tampa
+Selo
+Rótulo

Massa unitária:

74 g

Emissão de Gases de Efeito Estufa



Pote de
Plástico



Lata
de Aço

Comparada com o pote de polietileno, a lata de aço tem um impacto **2 vezes superior** na categoria: Aquecimento Global

Ganho logístico



Ao substituir **1 milhão de latas de aço** por potes de polietileno, deixaremos de transportar

37 toneladas de embalagem



RESULTADOS

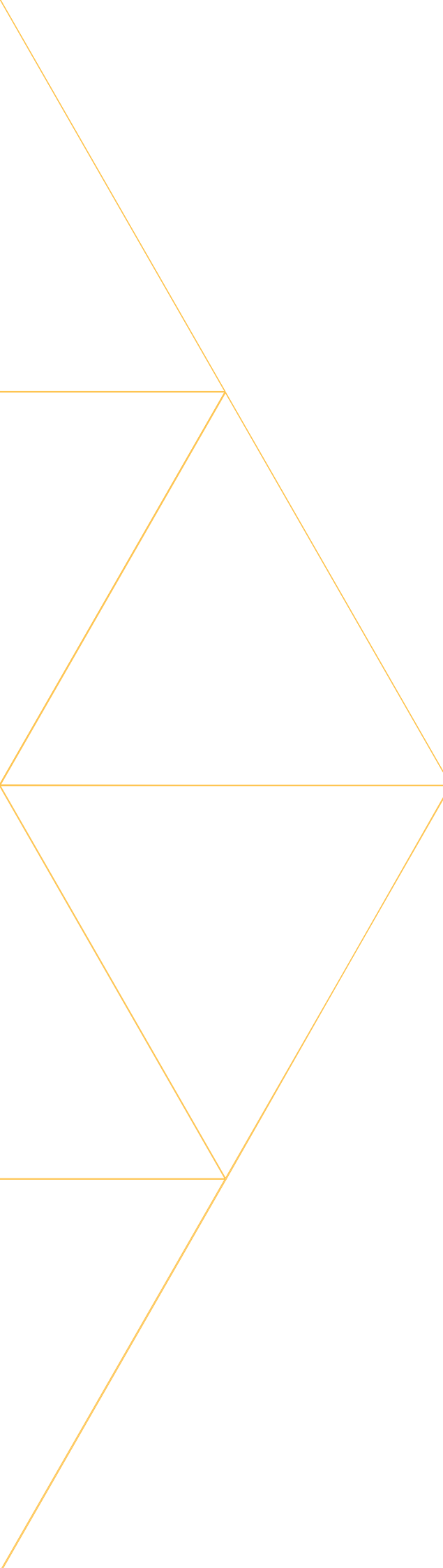
O pote de polietileno apresenta desempenho ambiental superior à lata de aço em todas as categorias de impacto, com exceção de Uso do Solo. Nessa categoria, o impacto da produção de papel para o selo, rótulo e embalagens secundárias são maiores para a alternativa em plástico.

A alta taxa de reciclagem da lata de aço em comparação ao pote de

polietileno leva a etapa de descarte a ser mais relevante na alternativa metálica.

A produção das matérias-primas (Polietileno ou Folha de Flandres) é a etapa que mais contribui para o impacto ambiental do produto.

Mesmo com altas taxas de reciclagem (70% para a lata de aço e 30% para o pote plástico), **a alternativa plástica continua a ser a melhor opção.**



Desde 2005, a Braskem utiliza a metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) para analisar os impactos ambientais potenciais ao longo da vida de um produto em sua cadeia de valor.

Ao comparar diferentes produtos ou cenários de uso, é possível concluir qual alternativa apresenta perfil ambiental mais sustentável, e assim desenvolver e melhorar produtos, apoiar políticas públicas e planejamentos estratégicos, fazer a gestão dos impactos, entre outras ações.

Para mais informações sobre a Avaliação do Ciclo de Vida da Braskem, acesse: www.braskem.com.br/avaliacao-de-ciclo-de-vida

PICPLAST

Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico



Uma realização:

